

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Licenciatura em Ciências Sociais

**Componente Curricular:** Tópicos Especiais em Antropologia II.

**Magia mito e ritual: perspectivas antropológicas**

**Fase:** 3

**Ano/Semestre:** 2012/2

**Numero de Créditos:** 4 créditos

**Carga horária - Hora Aula:** 72

**Carga horária - Hora Relógio:** 60

**Professor:** Luiz Henrique Passador

### **2. Objetivo Geral do Curso**

O curso tem por objetivo geral introduzir os alunos aos estudos antropológicos sobre mitologia e ritual. Para tanto, serão privilegiados autores e obras clássicas como bibliografia básica, com leituras complementares sobre estudos contemporâneos relativos às sociedades da África Austral e das terras baixas da América do Sul.

Serão abordados temas como estrutura dos mitos e dos rituais; relações entre mito e rito; mito e história; magia, bruxaria, feitiçaria, xamanismo e medicinas tradicionais; processos e mudanças sociais e suas relações com a mitologia e o ritual.

### **3. EMENTA**

Curso que aborda as principais vertentes teóricas na análise antropológica da magia, do mito e do rito.

### **4. JUSTIFICATIVA**

A componente curricular objetiva introduzir os alunos no campo dos debates em torno de alguns dos temas centrais da Antropologia, como magia, mito, ritual e cosmologia. A componente curricular está estruturada pela cronologia e desenvolvimento dos debates teórico-metodológicos em torno de tais temáticas dentro da disciplina, dos clássicos aos autores contemporâneos, para que os alunos possam compreender o processo histórico de construção dessas abordagens como um processo de diálogo entre autores e escolas de pensamento, influenciados por processos históricos e contextos sociais mais amplos, nos quais os estudos antropológicos estavam inseridos e que levaram à reformulação de paradigmas e abordagens teórico-metodológicas.

### **5. OBJETIVOS**

#### **5.1. GERAL:**

Proporcionar aos alunos um sólido conhecimento da formação do pensamento antropológico em torno dos temas da magia, do mito e do ritual.

## **5.2. ESPECÍFICOS:**

- Compreender como se desenvolveram as abordagens desses temas nas diversas escolas de pensamento: evolucionismo, funcionalismo, estrutural-funcionalismo, estruturalismo e pós-estruturalismo.
- Capacitar os alunos para estudos empíricos sobre magia, mito e ritual nos contextos contemporâneos, através do aprendizado de teorias e métodos de pesquisa sobre esses temas.
- Transmitir os conhecimentos básicos sobre tais temáticas que permitam futuramente aos alunos o desenvolvimento do ensino da Antropologia nas escolas e o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas.

## **6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **6.1 Conteúdo programático**

- 6.1.1 Abordagens evolucionistas na interpretação da magia, do mito e do ritual.
- 6.1.2 A superação do paradigma evolucionista e a redefinição dos estudos antropológicos sobre magia, mito e ritual.
- 6.1.3 A antropologia moderna e os estudos sobre magia, mito e ritual no século XX: abordagens funcionalista, estrutural-funcionalista e estruturalista.
- 6.1.4 Tendências e debates contemporâneos: as abordagens pós-estruturalistas

### **6.2 Atividades de Prática como Componente curricular**

Carga horária: 15 horas

Proposta: Produção de mídia relacionada às temáticas da magia, do mito e do ritual em contextos contemporâneos, a partir de pesquisas etnográficas que incorporem recursos de mídia (foto, áudio e vídeo).

### **6.3 Cronograma**

Data Encontro	Conteúdo
02/10/2012	Apresentação e discussão do plano de Ensino
09/10/2012	FRAZER, James G.. “Prefácio”, “Introdução de Mary Douglas” e “Parte 1: a arte da magia e a evolução dos reis”. In FRAZER, James G.. <i>O ramo de ouro</i>
16/10/2012	JUNOD, Henri A. “O homem desde o nascimento até a morte”. In JUNOD, Henri A. <i>Usos e costumes dos bantu</i>
23/10/2012	Atividade prática como componente curricular (Semana DIVERSA)
30/10/2012	Exibição de filme: <i>Tabu</i> , de F.W. Murnau (1931)
06/11/2012	MAUSS, Marcel & HUBERT, Henri. “Esboço de uma teoria geral da magia”. In MAUSS, Marcel. <i>Sociologia e antropologia</i>
13/11/2012	VAN GENNEP, Arnold. <i>Os ritos de passagem</i>
20/11/2012	Exibição de documentário: <i>Saudades do Brasil: Claude Lévi-Strauss</i>
27/11/2012	EVANS-PRITCHARD, E.E.. <i>Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande</i>
04/12/2012	EVANS-PRITCHARD, E.E.. <i>Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande</i> MALINOWSKI, Bronislaw. “Baloma: os espíritos dos mortos nas ilhas Trobriand”. In Malinowski, Bronislaw. <i>Magia, ciência e religião</i>
11/12/2013	Avaliação NP1
18/12/2013	Atividade prática como componente curricular
29/01/2013	LÉVI-STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia” e “A estrutura dos mitos”. In LÉVI-STRAUSS, Claude. <i>Antropologia estrutural</i>
05/02/2013	LEACH, Edmund. “A estrutura do mito”. In DA MATTA, Roberto (Org.). <i>Edmund Leach: Antropologia</i> TURNER, Victor. “Liminaridade e <i>communitas</i> ”. In TURNER, Victor. <i>O processo Ritual</i> DOUGLAS, Mary. “As abominações do Levítico”. In DOUGLAS, Mary. <i>Pureza e Perigo</i>
19/02/2013	OVERING, Joanna. “O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões”. <i>Mana</i> , RJ, 1(1):107-140, out. 1995. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Xamanismo e sacrifício”. In VIVEIROS DE CASTRO. <i>A inconstância da alma selvagem</i> Entrega das questões para avaliação NP2
26/02/2013	Atividade prática como componente curricular
05/03/2013	Apresentação dos resultados da atividade prática como componente curricular e entrega da avaliação NP2
12/03/2013	Recuperação

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

### **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais.

### **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Critérios de avaliação:

- Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Coerência textual na atividade prática escrita, incorporando as leituras e discussões feitas, em função dos objetivos propostos. Análise reflexiva. Consistência teórica e conceitual. Citação adequada das fontes consultadas.

Na constatação de plágio a atividade (trabalho, artigo, prova, etc.) será zerada.

Instrumentos de avaliação:

NP1 - Primeira nota: Prova

Total de NP1 - peso 10

NP2 - Segunda nota: Prova e atividade de prática como componente curricular

Peso – Prova: 6 pontos

Atividade de prática como componente curricular: 4 pontos

NP2 - Total peso 10

#### **Atendimento**

Horário de atendimento: O atendimento deverá ser agendado previamente por e-mail. E-mail: [luiz.passador@uffs.edu.br](mailto:luiz.passador@uffs.edu.br)

### **9. REFERÊNCIAS**

### 9.1. BÁSICAS:

FRAZER, James. *O ramo de ouro*. RJ: Guanabara-Koogan, 1982.

VAN GENNEP, Arnold. *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes, 1978.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. SP: Cossac & Naify, 2011.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. RJ: Zahar Editores, 1978.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural*. RJ: Tempo Brasileiro, 1985.

DA MATTA, Roberto (org.) *Edmund Leach – Antropologia*. SP: Ática, 1983.

TURNER, Victor. *O processo ritual*. Petrópolis: Vozes, 1974.

### 9.2. COMPLEMENTARES:

JUNOD, Henri. *Usos e Costumes dos Bantu*. Campinas, IFCH/Unicamp, 2009.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Magia, ciência e religião*. Lisboa: Edições 70, 1984.

DURKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa*. SP: Martins Fontes, 1996.

LEACH, Edmund *As idéias de Lévi-Strauss*. SP: Cultrix, 1988.

DOUGLAS, Mary. *Pureza e perigo*. SP: Perspectiva, 1966.

TURNER, Victor. *A floresta dos símbolos: aspectos do ritual ndembu*. Rio de Janeiro: EdUFF, 2005.

FRY, Peter. "O Espírito Santo contra o feitiço e os espíritos revoltados: 'Civilização' e 'tradição' em Moçambique". *Mana*, RJ, 6(2):65-95, 2000. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132000000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132000000200003&lng=pt&nrm=iso)

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem*. SP: Cossac & Naify, 2002.

OVERING, Joanna. "O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões". *Mana*, RJ, 1(1):107-140, out. 1995.

ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida R (orgs.). *Pacificando os brancos: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. SP: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.